



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A Inventariação Turística para o Desenvolvimento do Turismo rural: O Caso do Assentamento Porto Maria/ Rosana –SP

Maria Luiza Carucci Alves- marialuiza_sjr@hotmail.com(Bolsista), Deise de Paula Lopes - deise.plopes@gmail.com (Bolsista), Dayane Vaz Pereira - dayanevaz1@hotmail.com (Bolsista), Thais Marques Picchi- thaismarques00@hotmail.com (Bolsista), Aline Olegario Morais- alineolegario94@gmail.com (Bolsista), Thamyris Nilsen Rocca- thamyris.nilsen@hotmail.com (Não bolsista), Maria Fernanda Sanchez Maturana – ma.fersanchez@hotmail.com (Bolsista), Dr. Rosângela Custódio Cortez Thomaz – rothomaz@gmail.com, Universidade Estadual Paulista, Campus de Rosana.

Eixo: 2 "Os valores para teorias e práticas vitais"

Resumo

O turismo rural é um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com as produções agrícolas, entretanto o turismo rural é visto como uma atividade não agrícola que contribui de forma positiva para a economia local que está inserido. Desse modo para que possa ocorrer a implantação do turismo rural, torna-se necessário a inventariação turística para a obtenção de levantamento de dados gerais da infraestrutura da localidade e das propriedades rurais e do seu potencial turístico.

Nesse sentido, o objeto de estudo é o assentamento Porto Maria que se encontra localizado entre o Assentamento Gleba XV de Novembro e o Rio Paraná, inserido na região do Pontal do Paranapanema. A inventariação está sendo coordenada pela professora doutora Rosângela Custódio Cortez Thomaz e realizada pelo grupo PET/GEPTER, com idas a campo uma vez por mês para o processo de inventariação, este projeto vem sendo desenvolvido há mais de ano, e encontra-se em fase de finalização da inventariação, o assentamento atualmente é composto por 41 lotes e destes 30 já foram inventariados, e o que se percebe através dos resultados obtidos até o momento é de que o assentamento possui potencial para desenvolver o turismo rural, mas necessita de infraestrutura básica e turística para ser implantado.

Portanto a inventariação será um instrumento de análise na verificação dos pontos fortes e fracos do assentamento, e quais as melhorias e adequações que devem ser feitas para o desenvolvimento do turismo rural no assentamento Porto Maria/SP.

Palavras Chave: Inventariação; Turismo Rural; Assentamento Porto Maria/ Rosana SP.

Abstract:

The rural tourism is a range of touristic activities developed in rural areas, committed with the agrarian productions, but this activity is seen as a non-agricultural activity, contributing in a positive way at the local economy. In this way, the implementation of rural tourism becomes necessary in making the inventory technique for obtaining potential data of natural attractions at agricultural productions. According to this, the study area is the Assentamento Porto Maria, located at Pontal do Paranapanema and between Assentamento Gleba XVde Novembro and Parana River. The inventory is coordinated by Ph. D. Rosângela Custódio Cortez Thomaz and PET/GEPTER team that they going out to the countryside, once a month, for the inventory process. This project has been in development for over a year, and it's in the final level. The agrarian lends is actually consists in 41 lots and 30 of these have already been inventoried, and what is perceived by the results obtained so far is that the agrarian areas has the potential to develop rural tourism, but needs general infrastructure and tourist facilities to be able to receive tourists. Therefore, the inventory process will be an analytical tool in checking the strengths and weaknesses of the agrarian lands and which improvements and adjustments that must be made



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



for the development of rural tourism at the Assentamento Porto Maria/SP.

Keywords: *inventory, Rural Tourism, Assentamento Porto Maria/ Rosana SP.*

Introdução

O turismo rural é comumente definido como as atividades de lazer desenvolvidas no meio rural, todavia, há complexidades em suas atribuições que merecem ser destacadas para melhor compreensão da temática. Inicialmente, o conceito de meio ou espaço rural deve ser levado em conta, pois o mesmo compreende o espaço que não é urbano e que consequentemente diferencia as atividades produtivas de ambos. As atividades produtivas desenvolvidas no espaço rural são geralmente a pecuária¹, agricultura² e extrativismo³, entretanto, com o passar dos anos e a expansão cada vez maior da globalização, ocorreu a inviabilização tanto econômica quanto técnica na maioria das propriedades rurais. Dessa forma, os produtores rurais obrigaram-se a encontrar novas formas de agregar renda e de dinamização aos territórios rurais. Além disso, a sociedade vem descobrindo valor e importância ambiental bem como a vitalidade de manutenção da paisagem rural para que a própria vida possa ser mantida no nosso planeta, reconhecendo assim os elementos naturais como ícones de sustentabilidade para toda a humanidade (BRASIL, 2008).

Nesse âmbito, o Turismo rural é definido pelo mesmo autor como "conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade" (2008, p.19). Desta maneira, espera-se que com o desenvolvimento do mesmo em uma localidade possa se obter de contribuições acerca da valorização dos patrimônios e dos produtos locais, além de desempenhar um papel motivacional quanto à conservação do meio ambiente; pode-se adicionar as premissas do turismo rural a qualidade ambiental, o sossego, os contatos personalizados. Entretanto, o turismo rural, ainda que involuntariamente, obriga o proprietário a retomar qual seja a atividade primária, pois esta institui-se

como um atrativo a parte para os turistas (BOVO, 2005). É importante evidenciar, entretanto, que para que este tipo de turismo possa finalmente constituir-se como um fator que alavanca o desenvolvimento de uma localidade, é necessário que medidas sejam tomadas e realizadas ações, como a estruturação e caracterização para que o turismo não seja de forma desordenada e possa se consolidar tanto como oportunidade viável de renda para o empreendedor rural como uma opção válida de lazer para o turista.

No que tange à infraestrutura, no contexto do turismo, considera-se por tal o conjunto de estabelecimentos e serviços que servem como suporte à atividade turística, como meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentação, agenciamento turístico e afins. No âmbito do turismo rural, esta infraestrutura deve ser composta por, segundo Candiottto (2013) "melhorias nas estradas, meios de transportes, energia elétrica, saneamento, comunicações e em equipamentos turísticos" (p. 114). Ou seja, as melhorias nas estradas são, principalmente para facilitar o acesso de turistas e visitantes às propriedades rurais, uma vez que nestes locais (afastados do meio urbano), quando existe sinalização indicativa é bem precária, o que acaba dificultando a visita aos empreendimentos e/ou propriedades rurais. É necessário a consciência no sentido de melhorias de infraestrutura, principalmente no que se refere a abertura e manutenção de vias de acesso, o que pode envolver o apoio do poder público para que sejam realizados. No caso dos transportes, os sistemas (de transportes) são fundamentais na realização da atividade turística, pois fornecem o elo necessário entre cidades de origem dos turistas e os destinos dos mesmos. Quanto a isto, Goveia, Fernandes e Maganhotto (2011) afirmam que, "portanto, os transportes têm uma importância quanto a interligação entre as zonas emissivas dos turistas até suas destinações passando pelo espaço de percurso, e ainda os roteiros que interligam os atrativos e equipamentos turísticos de uma localidade (p. 9). Os aspectos paisagísticos e o apelo à natureza tornam-se aliados a estruturação da atividade turística no meio rural. Outros elementos supracitados tornam-se o auxílio à comunicação, divulgação e estruturação da oferta turística na localidade.

¹ Pecuária consiste na produção pastoril ou não, de bovinos, suínos, caprinos, ovinos e afins;

² Agricultura é o cultivo de vegetais como: arroz, feijão, trigo, hortaliças, frutas dentre outros;

³ Extrativismo é designado como a coleta de produtos naturais, de origem mineral, animal ou vegetal.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



Nesse sentido torna-se fundamental a necessidade de fazer o levantamento organizado da infraestrutura geral e específica da localidade, para a implantação do turismo rural desse modo a técnica de inventariação surge para promover e sistematizar o lugar afim levantar características, o potencial e seus atributos para o incremento do turismo rural nesse sentido segundo a OMT (organização mundial do turismo) o inventário é um instrumento sumamente valioso para a planificação turística, tanto setorial, quanto territorial pois a partir dele é possível realizar avaliações e estabelecer as propriedades necessárias a aplicação dos meios humanos e econômicos com que se conta para o desenvolvimento do turismo.

Desse modo o inventário é um elemento que constitui desenvolver um trabalho especializado que busca fazer o levantamento da infraestrutura e potencialidade que o local possui, entretanto o inventário passa por algumas etapas para a sua realização como é afirmado por Stigliano e Cesar (2005) que o inventário da oferta turística é dividido em duas seções complementares: aspectos gerais e aspectos turísticos. Os aspectos gerais dividem-se em: delimitação da área; aspectos legais; e administrativos; aspectos socioeconômicos e infraestrutura básica urbana. Quanto aos aspectos turísticos avaliam-se os elementos ambientais e atrativos naturais, os aspectos históricos culturais e recursos/atrativos, as áreas de opções de entretenimento, os meios de hospedagem, os serviços de alimentação, outros serviços de turismo de apoio ao turista e a gestão turística (STIGLIANO e CESAR, 2005, p.6).

O inventário tem o caráter de diagnosticar a área e verificar os elementos para o desenvolvimento do turismo rural, além demonstrar os pontos fortes e os pontos fracos em questões tanto ligada aos atrativos naturais quanto a infraestrutura básica, e equipamentos turísticos, ele contribui posteriormente, para o planejamento turístico do espaço e coopera para a melhoria da localidade. Segundo Molina (2005) define que o planejamento turístico é um processo racional cuja o objetivo maior consiste em assegurar o crescimento e o desenvolvimento turístico. Este processo implica em vincular os aspectos relacionados com a oferta, a demanda e em suma, todos os subsistemas turísticos [...]. (MOLINA, 2005 p.46).

Nesse contexto a inventariação é uma técnica de organização do local que se planeja desenvolver o turismo rural bem organizado, dessa maneira o objeto de estudo é o assentamento Porto que foi criado em 2009, encontra-se localizado entre o Assentamento Gleba XV de Novembro e o Rio Paraná, está partilhado em 41 lotes e inserido em seus limites a sede da antiga Fazenda Porto Maria (THOMAZ, 2014), além de estar inserido nas

margens do rio Paraná, conta com atrativos naturais e culturais, ele abarca histórias de lutas do MST (Movimento sem Terra) que potencializa ainda mais o desenvolvimento do turismo rural.

A inventariação do assentamento Porto Maria parte da iniciativa do projeto "O turismo, políticas e dinâmicas no meio rural: uma contribuição ao desenvolvimento local do assentamento Porto Maria/Rosana/SP", coordenado pela Profa. Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz que há mais de um ano faz a inventariação dos lotes do Porto Maria juntamente com os alunos do grupo PET (Programa Educacional Tutorial) e o grupo GEPTER (Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural) eles que também são coordenados por ela, fazem a inventariação *in loco* e estão com mais de 70% do assentamento inventariado, e buscam levantar os elementos que são: os atrativos naturais, culturais bem como a produção de cada um deles para o processo de planejamento e desenvolvimento do turismo rural do assentamento Porto Maria.

Objetivos

Este Projeto tem como objetivo realizar a inventariação turística do assentamento Porto Maria, com a finalidade de promover o desenvolvimento do turismo rural.

Material e Métodos

Este projeto caracteriza-se com levantamento de pesquisa bibliográfica acerca do turismo rural, inventariação, infraestrutura para a compreensão do desenvolvimento do turismo rural.

Para a obtenção de dados as visitas são feitas *in loco* mensalmente de modo organizado, elas são coordenadas pela professora doutora Rosângela Custodio Cortez Thomaz juntamente com o grupo PET/ GEPTER que se organizam, para a ascensão de dados.

Nas visitas são aplicados os questionários com perguntas semiestruturadas (objetivas e subjetivas) que tornam a inventariação mais integralizada, tentando não limitar o entrevistado na hora de responder as questões que se tornam fundamental para o processo de inventariação, com: atrativos naturais, culturais, demanda, infraestrutura geral e específica do turismo entre outros.

Quando são aplicados os questionários nos entrevistados é necessário que sempre, quem responde é o dono do lote para que a inventariação seja validada, já que no final do questionário possui um termo de consentimento de que ela está de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



acordo em responder a entrevista e que às informações fará parte do inventário turístico.

Enquanto um dos entrevistadores do Grupo PET/ GEPTER estão aplicando a entrevista os outros estão conversando com os familiares para através dos métodos de dedução e exploração da área consigam a captação de maiores informações que, podem contar no inventário para que nenhuma das informações passe despercebido.

As tabulações dos questionários são feitas em gráficos de forma que fique visível de compreensão, e utiliza câmera fotográfica, para registrar a potencialidade que cada propriedade possui.

Os materiais utilizados no processo são: mapa geográfico para localização dos lotes a serem inventariados, e também para facilitar a orientação dos lotes que faltam passar para a conclusão da inventariação, são utilizados questionários para coleta de dados e assinatura da pessoa.

O objeto de estudo é o assentamento Porto Maria que atualmente é composto por 41 lotes, e que através da técnica de inventariação já está no total de 30 lotes inventariados, e encontra-se em fase de finalização do projeto de inventariação para analisar os pontos fortes e fracos para o desenvolvimento do turismo rural bem como futuramente a elaboração de um roteiro.

Resultados e Discussão

Os resultados são parciais uma vez que a inventariação não foi finalizada, e os gráficos estão sendo apresentando com base nas que já foram inventariadas, que no caso esse trabalho tem como a amostra total de 30 propriedades. O gráfico 1 mostra que os atrativos naturais as produções agrícolas, e não agrícolas que encontra-se presentes nas propriedades.

O gráfico 1, explana os elementos que podem potencializar o desenvolvimento do turismo rural, e são apresentados numericamente de acordo com a amostra de 30 propriedades inventariadas, eles são apresentados da seguinte forma: 25 deles possuem paisagem cênica, 10 possuem sistema de irrigação, 16 possui roda d'água, 1 possui produção de rapadura, 2 possuem produção de composta, 4 possuem criação de ovelhas, 4 possuem produção de furtas, 9 propriedades fazem divisa com o Rio Paraná, 1 possui bicho de seda, 1 tem produção de mel

O gráfico 2 retrata os elementos no âmbito de atrativos naturais, atividades agrícolas e não

agrícolas, elas são expostas da seguinte forma: 1 deles possui produção de aguardente, 8 possuem trilhas, 3 possuem criação de avestruzes, 18 deles possuem produção de leite, 1 possui produção de café, 8 possuem infraestrutura para hospedagem, 6 deles possuem banheiros, 13 possuem histórias e fatos importantes agregadores do patrimônio cultural imaterial, 11 produzem pães, 11 produzem bolachas e 1 produz artesanato. Desse modo esses dois gráficos demonstram a necessidade de se inventariar para conhecer o potencial que as propriedades abarcam, para o desenvolvimento do turismo rural em assentamentos.

No gráfico 3 apresenta-se as infraestruturas básicas que necessitam para o desenvolvimento do turismo rural, entretanto elas possuem no assentamento, mas precisam conter mais ou mesmo ser melhoradas, nesse sentido as infraestruturas gerais utilizadas para a inventariação são: 29 entrevistados dizem que precisam ser melhoradas as estradas, 16 entrevistados dizem que necessitam de mais escolas, 25 que faltam transporte municipal, 18 pessoas colocam que necessitam que o assentamento consiga se organizar entre os assentados, 23 entrevistados dizem que necessitam de posto de saúde, 11 entrevistado colocam que precisam de maiores assistência técnica do ITESP, 13 entrevistados colocam que precisam das melhorias no níveis das escolas, 20 entrevistados falam que precisam de maior sinalização das estradas. Nesse sentido esse gráfico torna-se de suma importância para a inventariação, pois, a infraestrutura geral do espaço é fundamental para auxiliar no planejamento posterior para o desenvolvimento do turismo rural.

O gráfico 4 representa o conhecimento deles sobre a linha de financiamento do Pronaf, que seria para o desenvolvimento do turismo rural, 60% dos entrevistados disseram que conhecem a linha de financiamento do Pronaf, e 40% dos entrevistados desconhecem a linha de financiamento do turismo rural, nesse sentido essa questão é fundamental para a inventariação, uma vez que as linhas de financiamento do Pronaf contribuirá através de verba para o processo de planejamento e implantação do turismo rural.

No gráfico 5 está retratado o percentual dos entrevistados que já receberam visitas em seus lotes que não sejam parentes e foi apontado por 46,30% dos entrevistados já receberam visitas no seus lotes que não sejam parentes e amigos, já 56,60% disseram que não receberam pessoas de fora de seu vínculo de convivência. Esse gráfico vem demonstrar que quase 50% dos entrevistados já receberam visitas de pessoas que não sejam parentes e amigos, dessa maneira fica claro que o



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



local possui potencial para a implantação do turismo rural organizado, pois mesmo que a atividade não esteja inserida de modo planejados, os atrativos e as paisagens que o local possui sobressai a outras questões de planejamento e organização, com esses dois elementos inseridos no local o turismo rural o desenvolvimento do mesmo será benéfico à todos.

No gráfico 6 pode ser observado que a maioria dos entrevistados se houvesse verba tem interesse em receber pessoas em seus lotes desenvolvendo dessa forma o turismo rural organizado, 86,60% dos entrevistados disseram que sim receberiam turistas, e 13,40% disseram não receberiam turistas, entretanto esses dados mostram a vontade de desenvolver o turismo rural em assentamento.

No gráfico 7 foi perguntado aos entrevistados se eles acham que pessoas de fora do assentamento gostariam de conhecer o assentamento Porto Maria/SP e seu cotidiano, 100% dos entrevistados disseram que as pessoas de fora gostariam de conhecer o assentamento e suas vivências.

No anexo 2 estão as fotos dos dias a campo dos alunos PET/GEPTER, fazendo o reconhecimento da área e a observação dos atrativos naturais e das produções agrícolas e não agrícolas nas propriedades, já inventariadas.

Os gráficos mostram que eles procuram e querem desenvolver o turismo rural no assentamento Porto Maria/SP, e nota-se que os moradores do local enxergam que precisam ser feitas melhorias nas infraestruturas, mas que eles possuem em suas propriedades diversidades tanto de atrativos naturais quanto produções agrícolas, e não agrícolas, nesse sentido o que falta para o

desenvolvimento é a fase de finalização dessa inventariação, e a busca por parcerias e linhas de financiamentos para a implantação do turismo rural, entretanto falta de vontade não existe entre eles.

Conclusões

Pode-se concluir, que a inventariação é uma técnica que se torna necessária, uma vez que por meio dela o pesquisador consegue identificar as características gerais e fazer a sistematização de um conjunto de informações para o planejamento das ações visando o desenvolvimento de uma localidade com interesse e potencial para o turismo.

Este projeto é de suma importância para o assentamento Porto Maria, pois através dele que será levantado o potencial dos atrativos naturais, as produções agrícolas e não agrícolas do local e diagnosticado as melhorias nas infraestruturas gerais que terão que ser feitas para a implantação do turismo rural, além de que o turismo rural se bem planejado pode trazer para os assentados uma nova forma de renda alternativa que contribuirá na melhoria de vida das famílias e a preservação do patrimônio cultural rural.

Agradecimentos

Agradecemos a professora doutora Rosângela Custodio Cortez Thomaz coordenadora do projeto, e também aos grupos PET/GEPTER por tornarem essa proposta em estágio de realização e a Universidade Estadual Paulista – Campus de Rosana.

BRASIL, Ministério do turismo. **Turismo rural: Orientações básicas.** –Brasília: Ministério do Turismo, 2008. Disponível em: <<http://www.idestur.org.br/download/20080817081545.pdf>> Acesso em 10.ago.2015

BOVO, Carlos Eduardo Oliveira. **Turismo rural no estado de São Paulo: uma semente que floresce.** –Santa Maria: Ed. Facos, 2005.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessôa. **O discurso da viabilidade do turismo rural na agricultura familiar: o programa nacional de turismo rural na agricultura familiar (PNTRAF) e o papel do estado do Paraná no contexto.** Revista de Cultura e Turismo Cultural, ano 07, nº 02, jun.2013. Disponível em <<http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao2/6.candiotto.pdf>>

GOVEIA, Elieti Fatima de; FERNANDES, Diogo Luders; MAGANHOTTO, Ronaldo Ferreira. **Análise sobre infraestrutura**

de acesso das propriedades rurais dos jovens vinculados ao CEDEJOR, da região Sul do Paraná. VII Enppex, 2011.

Molina, Sergio. **Turismo metodologia e planejamento-** Bauru/SP: Ed. Edusc, 2005.

SILVA, Tatiana Alves de Almeida. **Inventário da oferta turística e desenvolvimento sustentável.** 2007. 74 f. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios em Turismo)- Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

Stigliano & César. 2005. Inventário Turístico: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico. Alínea. Campinas, 2005.

THOMAZ, R. C. C. **O Turismo, políticas e dinâmicas no meio rural: Uma Contribuição ao desenvolvimento local no assentamento Porto Maria.** Projeto de Pesquisa Docente /ROSANA/SP, 2014.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 1- (gráfico) Inventariação Assentamento Porto Maria – Resultados Parciais

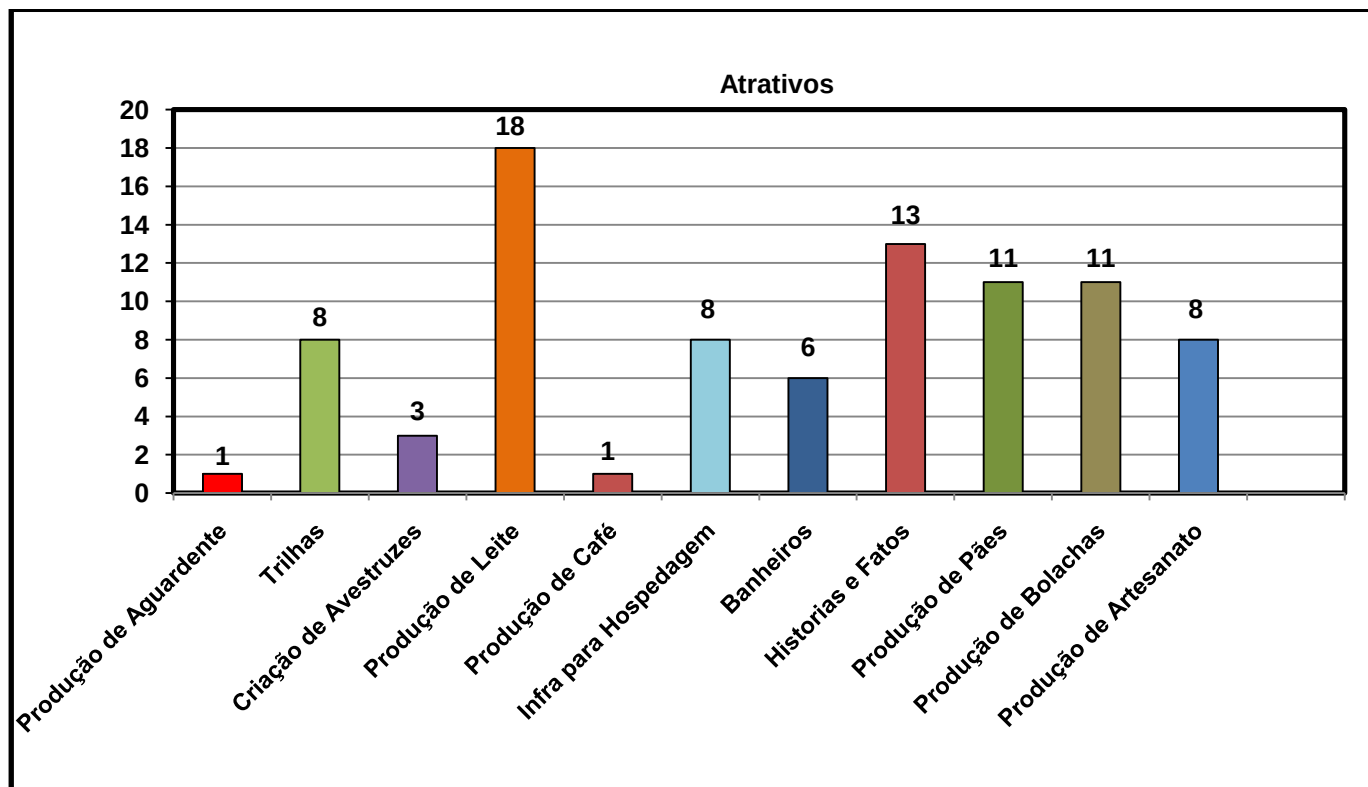


Gráfico 2 *Perguntas de múltipla escolha, com base na inventariação de 30 propriedades.

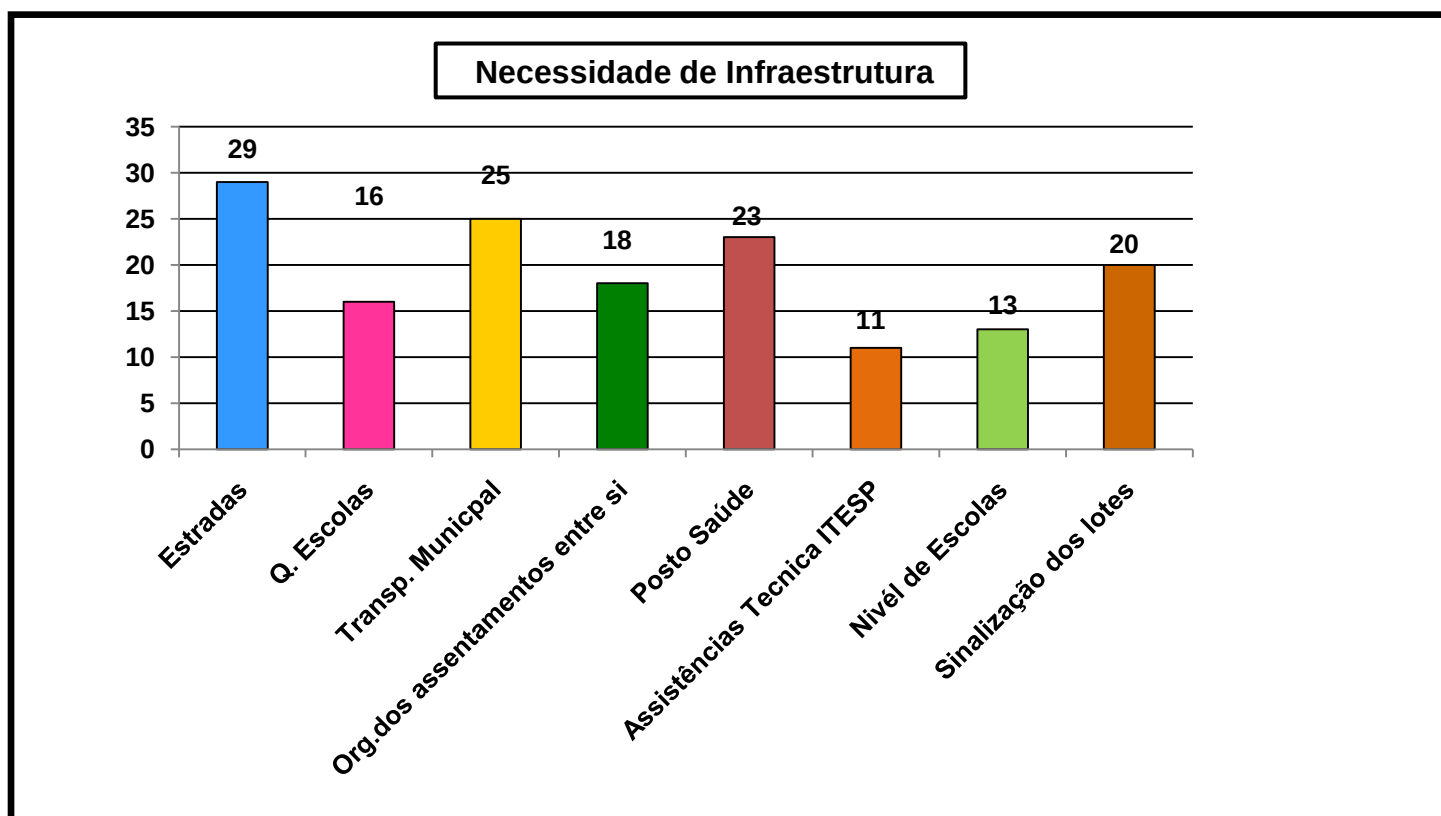


Gráfico 3 *Perguntas de múltipla escolha, com base na inventariação de 30 propriedades.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



PRONAF- Financiamento do Turismo Rural

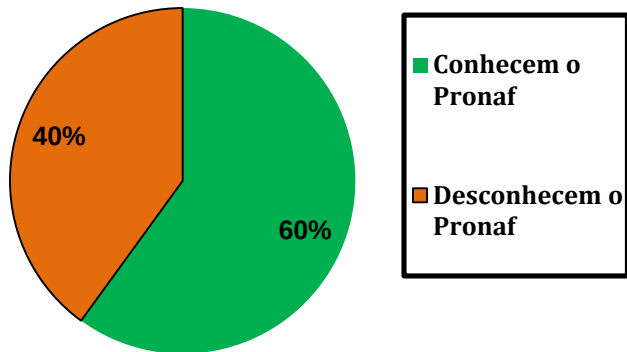


Gráfico 3 - Pergunta fechadas tabuladas em percentual.

Já recebeu vista em seu lote que não seja parentes ou amigos?

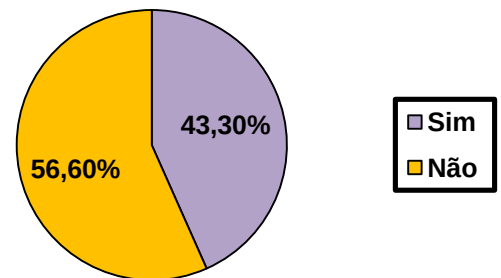


Gráfico 4 - Pergunta fechadas tabuladas em percentual.

Se houvesse verba gostaria de receber visitantes em seu lote de uma forma organizada?

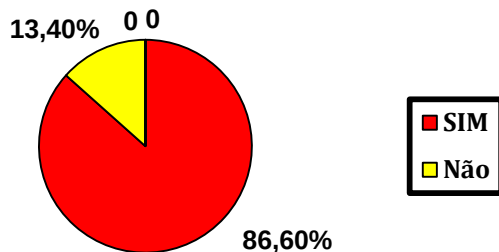


Gráfico 6 - Perguntas fechadas, tabuladas em percentual

Você acha que uma pessoa de fora gostaria de conhecer o assentamento Porto Maria?

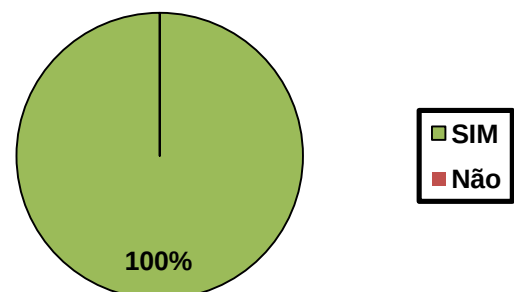


Gráfico 7 - Perguntas fechadas, tabuladas em percentual



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Anexo 2- Figuras das propriedades inventariadas



Figura 1- Frente da propriedade com vista para o rio.



Figura 2- Alunos do grupo PET/GEPTER fazendo aplicação do questionário de



Figura 3- Extensão de Terra



Figura4- Sistema de irrigação